

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento que o horário de Imagiologia do Hospital Pulido Valente (HPV), integrado no Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN), foi reduzido, estando agora disponível apenas entre as 8h00 e as 15h30. Para além desse horário, a realização de exames como TAC e Radiografias fica dependente da disponibilidade do técnico escalado para o efeito. E deixa de haver capacidade e possibilidade de realizar exames ecográficos que não são executados por técnicos.

O HPV é parte integrante de um dos maiores centros hospitalares do país e um dos mais diferenciados. Acompanha diariamente muitos doentes com patologias complexas, por exemplo, cancro do pulmão, que obrigam a exames seriados e preferencialmente realizados pela mesma equipa. Não se compreende a redução do horário da Imagiologia neste contexto.

Para além disso, a redução da Imagiologia é um desperdício claro da capacidade instalada no HPV e uma contradição para com o tantas vezes anunciado projeto de instalação de um Centro de Diagnóstico (Centro Integrado de Diagnóstico e Terapêutica) neste mesmo espaço. Fecha-se um serviço, enviam-se milhares de exames para fora e vai-se esperar quanto tempo até o CIDT estar a funcionar?

A redução do horário da Imagiologia leva a menos cuidados de saúde prestados neste Hospital, com perda da qualidade assistencial e da segurança dos doentes, e levará a um aumento do desperdício do erário público.

Menos cuidados porque o encerramento a partir das 15h30 prejudica a atividade assistencial de rotina no internamento (exames normais e de urgência) e na consulta (muitas consultas feitas durante a tarde ficam sem recurso à imagiologia ou obrigam os doentes a ir fazer estes exames fora do hospital).

Desperdício do erário público porque, segundo a informação obtida pelo Bloco de Esquerda, num turno de Imagiologia no HPV realizam-se cerca de 20 exames de imagiologia. A redução do

horário que agora se efetivou representa cerca de 60 a 100 TAC e 100 a 150 ecografias semanais que deixam de ser feitas no HPV e passarão a ser realizados noutras locais. Isto poderá representar um acréscimo de gastos com privados na ordem dos 30 mil euros por mês, o que é completamente contraproducente e vai no sentido contrário do que deve ser feito no SNS.

Esta situação merece explicações urgentes por parte do Governo até porque está em causa a qualidade assistencial e a segurança dos doentes internados.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Qual a razão para a redução do horário do funcionamento da Imagiologia no Hospital Pulido Valente, desaproveitando a capacidade instalada? Esta redução de horário foi uma decisão da Administração ou uma orientação da tutela?
2. Qual o impacto desta redução de horário na capacidade de resposta do HPV para a atividade assistencial corrente?
3. Como está a ser assegurada a realização de exames urgentes no período das 15:30 às 08:30 aos doentes internados e quem assume a responsabilidade dos riscos de segurança para os doentes?
4. Quantos exames passarão a ser feitos no setor privado e qual o aumento de despesa com convencionados decorrentes desta medida?

Palácio de São Bento, 24 de março de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)